

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS SOBRAL ENGENHARIA ELÉTRICA

#### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Módulo 5: Distribuições de Probabilidade Conjunta e Amostras Aleatórias.

**Prof.: Miguel Silva** 

#### Sumário

- Introdução
- Variáveis Aleatórias de Distribuição Conjunta
- Valores Esperados, Covariância e Correlação
- Estatística e suas Distribuições
- A Distribuição da Média Amostral

# Introdução

# Introdução

- Vimos nos módulos 3 e 4 modelos probabilísticos com uma única variável aleatória.
- Porém, muitos problemas em probabilidade e estatística nos conduzem a modelos que envolvem diversas variáveis aleatórias simultaneamente.
- Neste módulo estudaremos aspectos importantes relacionados ao caso em que deseja-se estudar diversas variáveis aleatórias conjuntamente.

# Variáveis Aleatórias de Distribuição Conjunta

- A função de massa de probabilidade (fmp) de uma única va discreta X especifica quanta massa de probabilidade é colocada em cada valor X possível.
- A fmp conjunta de duas vas discretas *X e Y descreve quanta massa de probabilidade* é colocada em cada par de valores possível
- Quando estamos tratando de duas va's conjuntamente temos um tratamento similar dado pela função de massa de probabilidade conjunta.

#### Definição:

Sejam X e Y duas va's discretas definidas no espaço amostral S de um experimento. A **função de massa de probabilidade conjunta** p(x, y) é definida para cada par de números (x,y) por:

$$p(x,y) = P(X = x e Y = y)$$

#### Definição (continuação):

Seja A qualquer conjunto formado por pares de valores (x, y). A probabilidade  $P[(X,Y) \in A]$  é obtida pela soma dos valores da fmp conjunta para os pares de A.

$$P[(X,Y) \in A] = \sum_{(x,y)\in A} p(x,y)$$

• Exemplo: Suponha que os computadores de uma certa empresa possam ser fabricados com um tamanho de memória RAM de 1GB, 2GB ou 3GB e com 1, 2, 3 ou 4 processadores paralelos. Seja X uma va que represente o tamanho da memória e Y o número de processadores de um computador escolhido aleatoriamente. A tabela a seguir ilustra as probabilidades envolvidas.

Exemplo (continuação):

p(x, y)	У					
X		1	2	3	4	
	1GB	0,20	0,10	0,10	0,05	
	2GB	0,15	0,10	0,05	0,05	
	3GB	0,05	0,05	0,05	0,05	

Determine a probabilidade de  $P(X=2 e Y=4) e P(Y \ge 3)$ .

• Exemplo (continuação):

P(X=2 e Y=4) = p(2, 4) que é igual a 0,05 de acordo com a tabela

Para calcular  $P(Y \ge 3)$  devemos elencar todos os pares em que  $Y \ge 3$ . São eles: (1GB, 3), (2GB, 3), (3GB, 3), (1GB, 4), (2GB, 4) e (3GB, 4). Assim  $P(Y \ge 3) = p(1,3) + p(2,3) + p(3,3) + p(1,4) + p(2,4) + p(3,4) = 0,10 + 0,05 + 0,05 + 0,05 + 0,05 = 0,35$ 

Obs: Assim como a fmp para uma única variável, a fmp conjunta também deve sempre somar 1 quando todos eventos possíveis são considerados

#### Definição:

As funções de massa de probabilidade marginais de X e de Y, representadas respectivamente por  $p_X(x)$  e  $p_Y(y)$  são dadas por:

$$p_X(x) = \sum_{y} p(x, y) \qquad p_Y(y) = \sum_{x} p(x, y)$$

 Exemplo: Baseado no exemplo anterior, calcule a fmp marginal de X. Calcule também a fmp marginal de Y.

• Exemplo (continuação):

Os valores possíveis de X são 1GB, 2GB e 3GB. Assim temos que:

$$p_X(1) = p(1,1) + p(1,2) + p(1,3) + p(1,4) = 0,45$$
  
 $p_X(2) = p(2,1) + p(2,2) + p(2,3) + p(2,4) = 0,35$   
 $p_X(3) = p(3,1) + p(3,2) + p(3,3) + p(3,4) = 0,20$ 

X	1	2	3
$p_X(x)$	0,45	0,35	0,20

#### Exemplo (continuação):

Os valores possíveis de Y são 1, 2, 3 e 4. Assim temos que:

$$p_{Y}(1) = p(1,1) + p(2,1) + p(3,1) = 0,40$$
  
 $p_{Y}(2) = p(1,2) + p(2,2) + p(3,2) = 0,25$   
 $p_{Y}(3) = p(1,3) + p(2,3) + p(3,3) = 0,20$   
 $p_{Y}(4) = p(1,4) + p(2,4) + p(3,4) = 0,15$ 

у	1	2	3	4
$p_{Y}(y)$	0,40	0,25	0,20	0,15

- A probabilidade de o valor observado de uma va contínua X estar em um intervalo é obtido através da integração da função de densidade de probabilidade (fdp), f(x), no intervalo especificado
- Quando estamos tratando de duas va's conjuntamente temos um tratamento similar dados pela função de densidade de probabilidade conjunta

#### Definição:

Sejam X e Y duas va's contínuas. Então f(x,y) é a **função de densidade de probabilidade conjunta** de X e Y, se para qualquer conjunto bidimensional *A* temos que:

$$P[(X,Y) \in A] = \iint_A f(x,y) dx dy$$

#### Definição (continuação):

Em particular, se A for o retângulo bidimensional  $\{(x,y): a \le x \le b, c \le y \le d\}$ , então:

$$P[(X,Y) \in A]$$

$$= P(a \le X \le b, c \le Y \le d)$$

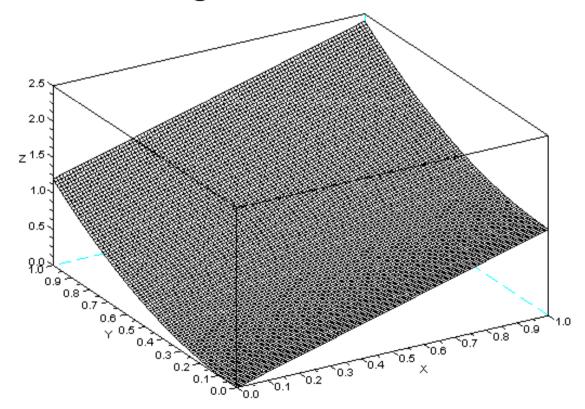
$$= \int_{a}^{b} \int_{c}^{d} f(x,y) dy dx$$

 Exemplo: Uma lanchonete oferece aos seus clientes a opção de comprar suas refeições pelo drive-thru ou da forma tradicional no guichê de atendimento. Assuma que X e Y consistem em va's representando a proporção de tempo em que o drive-thru e o guichê estão em uso, respectivamente. Suponha que a fdp conjunta seja dada por

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{6}{5}(x+y^2) & 0 \le x \le 1, 0 \le y \le 1\\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

 Exemplo (continuação): Mostre que essa função é realmente uma fdp (probabilidade do espaço amostral é 1). Calcule a probabilidade de nenhuma das instalações estarem ocupadas em mais de um quarto do tempo.

• Exemplo (continuação): A função desta questão pode ser visualizada na figura abaixo



 Exemplo (continuação): Para provar que essa função é realmente uma fdp conjunta devemos integrar no espaço dos reais

$$\int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} f(x,y) dx dy = \int_{0}^{1} \int_{0}^{1} \frac{6}{5} (x+y^{2}) dx dy$$

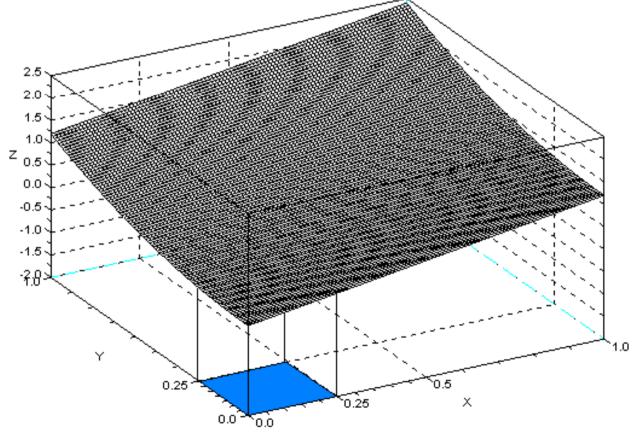
$$= \int_{0}^{1} \int_{0}^{1} \frac{6x}{5} dx dy + \int_{0}^{1} \int_{0}^{1} \frac{6y^{2}}{5} dx dy$$

$$= \int_{0}^{1} \left( \frac{6x^{2}}{10} \Big|_{0}^{1} \right) dy + \int_{0}^{1} \left( \frac{6y^{2}x}{5} \Big|_{0}^{1} \right) dy$$

$$= \int_{0}^{1} \frac{6}{10} dy + \int_{0}^{1} \frac{6y^{2}}{5} dy = \frac{6y}{10} \Big|_{0}^{1} + \frac{6y^{3}}{15} \Big|_{0}^{1} = \frac{6}{10} + \frac{6}{15} = 1$$

 Exemplo (continuação): A probabilidade de nenhuma das instalações estarem ocupadas em mais de um quarto do tempo pode ser representada por P(0≤X≤0,25, 0≤Y≤0,25). Devemos portanto integrar a fdp conjunta nestes intervalos

• Exemplo (continuação): Ilustração do cálculo de probabilidade



Exemplo (continuação): Temos então que

$$P(0 \le X \le 0,25, 0 \le Y \le 0,25)$$

$$= \int_{0}^{0,25} \int_{0}^{0,25} f(x,y) dx dy = \int_{0}^{0,25} \int_{0}^{0,25} \frac{6}{5} (x+y^{2}) dx dy$$

$$= \int_{0}^{0,25} \int_{0}^{0,25} \frac{6x}{5} dx dy + \int_{0}^{0,25} \int_{0}^{0,25} \frac{6y^{2}}{5} dx dy$$

$$= \int_{0}^{0,25} \left( \frac{6x^{2}}{10} \Big|_{0}^{0,25} \right) dy + \int_{0}^{0,25} \left( \frac{6y^{2}x}{5} \Big|_{0}^{0,25} \right) dy$$

$$= \int_{0}^{0,25} \frac{6}{160} dy + \int_{0}^{0,25} \frac{6y^{2}}{20} dy = \frac{6y}{160} \Big|_{0}^{0,25} + \frac{6y^{3}}{60} \Big|_{0}^{0,25}$$

$$= \frac{6}{640} + \frac{6}{3840} = \frac{7}{640} = 0,0109$$

#### Definição:

As funções de densidade de probabilidade marginais de X e de Y, representadas respectivamente por  $f_X(x)$  e  $f_Y(y)$  são dadas por:

$$f_X(x) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x, y) dy$$
$$f_Y(y) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x, y) dx$$

 Exemplo: Calcule as fdp's marginais de X e Y considerando a fdp conjunta do exemplo anterior

 Exemplo (continuação): Aplicando a definição temos:

$$f_X(x) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x, y) dy$$

$$= \int_{0}^{1} \frac{6}{5} (x + y^2) dy$$

$$= \frac{6}{5} \left( xy + \frac{y^3}{3} \right) \Big|_{0}^{1} = \frac{6}{5} \left( x + \frac{1}{3} \right)$$

 Exemplo (continuação): Aplicando a definição temos:

$$f_Y(y) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x, y) dx$$

$$= \int_{0}^{1} \frac{6}{5} (x + y^2) dx$$

$$= \frac{6}{5} \left( \frac{x^2}{2} + y^2 x \right) \Big|_{0}^{1} = \frac{6}{5} \left( \frac{1}{2} + y^2 \right)$$

#### Definição:

Duas va's X e Y são **independentes** se, para cada par de valores x e y,

$$p(x,y) = p_X(x).p_Y(y) \quad \forall x, y$$

quando X e Y são va's discretas, ou

$$f(x,y) = f_X(x).f_Y(y) \ \forall x,y$$

quando X e Y são va's contínuas

• Exemplo: Verifique se as variáveis X e Y do primeiro exemplo desse módulo são independentes.

 Exemplo: Verifique se as variáveis X e Y do primeiro exemplo desse módulo são independentes.

Naquele exemplo vimos que p(1,1) = 0,20. Vimos também que  $p_X(1) = 0,45$  e  $p_Y(1) = 0,40$ . Como  $p_X(1)$  .  $p_Y(1) = 0,18 \neq 0,20 = p(1,1)$  então as variáveis X e Y são **dependentes**.

- Exemplo: Considere 2 lâmpadas de uma luminária. Seja X uma va do tempo de vida da primeira lampada e Y a va da segunda (ambas em horas). Sabendo que X e Y são independentes e que cada uma tenha distribuição exponencial com λ=1.
  - a) qual a fdp conjunta de x e y?
  - b) Qual a probabilidade de cada lampada durar 1000 horas?  $p(x \le 1 e y \le 1)$

a) qual a fdp conjunta de x e y?

$$f(x,\lambda) = \lambda e^{-\lambda x}$$

$$f(x, y) = f(x) \cdot f(y) = e^{-x} \cdot e^{-y} = e^{-x-y}$$

b) Qual a probabilidade de cada lâmpada durar 1 hora?  $p(x \le 1 e y \le 1) = ?$ 

a) qual a fdp conjunta de x e y?

$$f(x,\lambda) = \lambda e^{-\lambda x}$$

$$f(x, y) = f(x) \cdot f(y) = e^{-x} \cdot e^{-y} = e^{-x-y}$$

b) Qual a probabilidade de cada lâmpada durar 1 hora?  $p(x \le 1 e y \le 1) = 0,4$ 

# Generalização: várias va's

#### • Definição:

Seja  $X_1$ ,  $X_2$ , ...,  $X_n$  va's discretas, a fmp conjunta das variáveis é a função:

$$p(x_1, x_2, \dots, x_n) = P(X_1 = x_1, X_2 = x_2, \dots, X_n = x_n)$$

Caso essas va's sejam contínuas fdp conjunta para os intervalos  $[a_1, b_1], ..., [a_n, b_n]$  é dada por:

$$P(a_1 \le X_1 \le b_1, \dots, a_n \le X_n \le b_n)$$

$$= \int_{a_1}^{b_1} \dots \int_{a_n}^{b_n} f(x_1, \dots, x_n) dx_1 \dots dx_n$$

# Generalização: várias va's

#### • Definição:

As va's  $X_1$ ,  $X_2$ , ...,  $X_n$  são **independentes** se para cada subconjunto  $X_{i1}$ ,  $X_{i2}$ , ...,  $X_{ik}$  das variáveis (cada par, cada trio e assim por diante), a fmp ou fdp conjuntas do subconjunto for igual ao produto das fdp's ou fmp's marginais.

# Distribuições condicionais

#### Definição:

Sejam X e Y duas va's contínuas com fdp conjunta f(x,y) e fdp marginal de X,  $f_X(x)$ . Então, para qualquer valor x de X para o qual  $f_X(x) > 0$ , a função de densidade de probabilidade condicional de Y dado que X = x é:

$$f_{Y|X}(y|x) = \frac{f(x,y)}{f_X(x)} - \infty < y < \infty$$

Se X e Y forem discretas, substituir as fdp's por fmp's nesta definição fornecerá a função de massa de probabilidade condicional de Y quando X = x.

# Distribuições condicionais

 Exemplo: Considere o terceiro exemplo deste módulo. Calcule a fdp condicional de Y dado que X = 0,8. Calcule também a probabilidade de Y ≤ 0,5 dado que X = 0,8.

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{6}{5}(x+y^2) & 0 \le x \le 1, 0 \le y \le 1\\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$f_X(x) = \frac{6}{5} \left( x + \frac{1}{3} \right)$$

# Distribuições condicionais

• Exemplo (continuação):

$$f_{Y|X}(y|0,8) = \frac{f(0,8,y)}{f_X(0,8)} = \frac{1,2(0,8+y^2)}{1,2(0,8)+0,4}$$
$$= \frac{1}{34}(24+30y^2) \quad 0 \le y \le 1$$

$$P(Y \le 0.5 | X = 0.8) = \int_{-\infty}^{0.5} f_{Y|X}(y|0.8) dy$$
$$= \int_{0}^{0.5} \frac{1}{34} (24 + 30y^{2}) dy = 0.390$$

## Sugestão de exercícios

- Capítulo 5 (Livro: Probabilidade e Estatística para engenharia e ciências; Autor: Jay L. Devore)
  - Seção 5.1 1,2, 3, 4,5,6,7,8,9,10,11, 12,13,14,16,18,19,20.
  - Exercícios suplementares 75-a) e b), 77-b)